

Áurea de Souza Clausen.

a primeira vereadora em União da Vitória (PR)

1927 - 2004

Odilon Muncinelli¹

Na educação local é quase total o domínio das mulheres. Mas na política elas são bem poucas. Em Porto União (SC), sete mulheres marcaram o seu nome no exercício da vereança. Em União da Vitória (PR), apenas duas. E a professora Áurea de Souza Clausen foi a primeira delas.

Concorrendo à vereança no pleito municipal de União da Vitória, pela extinta Aliança Renovadora Nacional (ARENA), a professora Áurea de Souza Clausen foi eleita e diplomada como vereadora suplente e assumiu esse múnus público em substituição ao titular, nos anos de 1974 e 1975. Observação: Na época, o mandato não era remunerado e, assim mesmo, era exercido com elevada competência e exemplar zelo. Eram vereadores por amor à causa pública e por mero altruísmo. E a professora Áurea de Souza Clausen exerceu a vereança, dotada desses elevados atributos. Só para confirmar o fato: “[...] vale lembrar que o legislativo local teve outra mulher – Áurea Clausen – que foi eleita suplente e chegou a assumir a cadeira em substituição ao titular”. No dizer do inesquecível jornalista René Augusto, *in memoriam*, no Jornal Caiçara.

Mas quem foi essa mulher?

A jovem Áurea de Souza Clausen realizou o Curso Normal Secundário, no Colégio Santos Anjos, em Porto União (SC). Mais tarde, foi licenciada em Pedagogia, no ano de 1976, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, atualmente Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de União da Vitória.

¹ Acadêmico fundador da Alvi (Academia de Letras do Vale do Iguaçu), ocupando a Cadeira nº 18, tendo como Patrono João Farani Mansur Guérios. Advogado, cronista e anotador de histórias da Beira do Iguaçu.

Como professora, a senhora Áurea de Souza Clausen sempre esteve à frente de grandes ações e de bons projetos. Trabalhou na Escola de Aplicação José de Anchieta, na Inspeção Regional de Ensino (extinta pelo Decreto nº 2.161, de 09 de dezembro de 1983), atualmente Núcleo Regional de Educação, e no Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), como Supervisora de Área. Sempre engajada em causas culturais.

Como vereadora, a professora Áurea de Souza Clausen foi a mulher pioneira, que abriu caminho, que enfrentou um palanque de comícios, que debateu a boa política, que falou em público dos nossos problemas. Enfim, que quebrou velhos paradigmas e construiu a sua vida pessoal e política, fazendo o que melhor sabia fazer: dialogar. Sempre pautada em posições firmes, ações diferenciadas e muita sensibilidade; sempre engajada em causas sociais. E fez a diferença.

Pois “O convívio com pessoas humildes, carentes de estímulo para uma inclusão social, certamente despertaram-lhe a vontade de reverter todo esse quadro e fortaleceram-na para encaminhar-se na vida política”. E “[...] sempre bem-disposta e com um sorriso aberto, ganha a simpatia de muitos e chega à suplência para exercer o cargo”. (No dizer da cronista e agitadora cultural Therezinha Leony Wolff, em Pegadas Amigas, página 116).

Concluindo, a professora Áurea de Souza Clausen deixou o seu nome marcado e assinalado nas páginas da história da política local e da Câmara de Vereadores União-Vitoriense, com relevantes serviços prestados em favor da sua terra e da sua gente.

E sempre será lembrada como a primeira mulher eleita vereadora em União da Vitória (PR). Anoto ainda que ela foi casada com Cristiano Clausen, um excelente cantor e festejado jogador do nosso futebol amador.